Diversidade e potencial zoonótico de parasitos de *Didelphis albiventris* Lund, 1841 (Marsupialia: Didelphidae)*

GERTRUD MÜLLER ANTUNES

João Guilherme Werner Brum (Orientador - UFRGS)

Banca: Carlos James Scaini (FURG), Élvia Elena Vianna (UCPel), José Maria Wiest (UFRGS)

Didelphis albiventris, gambá-de-orelha-branca, é um marsupial de hábitos crepusculares e noturnos que se alimenta de frutos, insetos, pequenos répteis e anfíbios, filhotes de aves e pequenos mamíferos. Com a destruição de seu "habitat" natural devido às queimadas e desmatamentos, esses animais têm-se aproximado, cada vez mais, das regiões peridomiciliar e domiciliar, onde procuram abrigo e alimentos. Com o objetivo de conhecer a diversidade de parasitos de *D. albiventris* e relatar os que apresentam potencial zoonótico, foram examinados 30 exemplares desta espécie, através de necropsia, para coleta de ectoparasitos da superfície externa do corpo e helmintos dos órgãos e conteúdos estomacal e intestinal. Os sifonápteros foram removidos da superfície externa dos animais, conservados em álcool etílico a 70°GL, clarificados em líquido de Nesbitt, desidratados em etanol, diafanizados em creosoto de Faya e montados em lâminas com bálsamo do Canadá para identificação. Os carrapatos foram removidos da superfície externa dos animais, conservados em álcool etílico a 70°GL e identificados ao estereomicroscópio, segundo chaves específicas de Aragão & Fonseca (1961) e Guimarães *et al.* (2001). Os helmintos foram recolhidos com auxílio de estiletos e pinças, clarificados em lactofenol e montados entre lâminas e lamínulas com bálsamo do Canadá para identificação ao microscópio. Do total de animais examinados, 70% estavam infestados com pulgas das espécies *Polygenis* (*Neopolygenis*) *atopus*, *Polygenis* (*Polygenis*) *rimatus*, *Polygenis* (*Polygenis*) *roberti roberti*, *Polygenis* (*Polygenis*) sp., *Craneopsylla minerva minerva* e *Ctenocephalides felis felis*, todas essas registradas pela primeira vez sobre *D. albiventris* e, exceto *C. felis felis*, são também registradas pela primeira vez no estado do Rio Grande do Sul. Carrapatos foram encontrados em 43,33% dos animais examinados, representados pelas espécies *Ixodes loricatus*, *Amblyomma aureolatum* e *Amblyomma* sp, sendo *A. aureolatum* registrado pela primeira vez parasitando *D. albiventris* no Brasil. Os helmintos encontrados foram: Filo Nematoda - *Capillaria* spp. (esôfago, traquéia, faringe e pulmão), *Didelphostrongylus hayesi* (pulmão), *Turgida turgida* (estômago), *Gnathostoma* sp. (estômago e fígado), *Travassostrongylus orloffi*, *Viannaia hamata* e *Trichuris minuta* no intestino delgado e *Trichuris didelphis*, *Cruzia tentaculata* e *Aspidodera raillieti* no intestino grosso; Classe Trematoda - *Echinostoma revolutum*, *Plagiorchis didelphidis*, *Rhopalias coronatus*, *R. baculifer*, *Brachylaema migrans* e *Didelphodiplostomum variabile*, todos no intestino delgado; Classe Cestoda - exemplares da família Diphyllobotriidae, no intestino delgado; e Filo Acanthocephala - *Hamanniella microcephala* e *Centrorhynchus* sp., ambos no intestino delgado. Dos helmintos encontrados, os que apresentam potencial zoonótico segundo a literatura são *T. turgida*, *Gnathostoma* sp., *Capillaria* spp., *B. migrans*, *E. revolutum* e Família Diphyllobotriidae. Além disso, os sifonápteros e ixodídeos encontrados são potenciais vetores de patógenos que infectam humanos. *D. albiventris*, portanto, apresenta grande diversidade parasitária, incluindo espécies que podem potencialmente atingir o homem, alertando para a importância destes marsupiais na disseminação de doenças entre animais e humanos.

Descritores: *Didelphis albiventris*, Siphonaptera, Ixodidae, helmintos, Marsupialia, Didelphidae, zoonoses.

Apresentada: 25 fevereiro 2005

*Tese de Doutorado n.51 (Especialidade: Parasitologia). 224f. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias [www.ufrgs.br/ppgcv], Faculdade de Veterinária - UFRGS, Porto Alegre/RS. CORRESPONDÊNCIA: G.M. Antunes [gertruda@ufpel.tche.br].

Diversity and zoonotic potential of *Didelphis albiventris* Lund, 1841 (Marsupialia: Didelphidae) parasites**

GERTRUD MÜLLER ANTUNES

João Guilherme Werner Brum (Adviser - UFRGS)

Committee: Carlos James Scaini (FURG), Élvia Elena Vianna (UCPel), José Maria Wiest (UFRGS)

Diversity and zoonotic potential of *Didelphis albiventris*' parasites. *Didelphis albiventris*, white-eared-opossum, is a marsupial with crepuscular and nocturnal habits, which feeds with fruits, insects, small reptiles and amphibians, bird's nestling and small mammals. With the destruction of their natural habitat due to burns and deforestation, these animals are getting each time closer to human habitations, where they look for protection and food. With the intent of knowing the parasites diversity of *Didelphis albiventris* and report which of these has zoonotic potential, 30 specimens of *Didelphis albiventris*, which were necropsied and had their organs and intestinal and stomachal contents analyzed for collection of endo and ectoparasites. The siphonaptera were removed from the external surface of the animals, conserved in ethylic alcohol 70°GL, clarified in Nesbitt liquid, dehydrated in ethanol, diaphanized in Faya creosote and mounted on slides with Canada balsam for identification. The ticks were removed from the external surface of the animals, conserved in ethylic alcohol 70°GL and identified under stereomicroscope, according specific keys of Aragão & Fonseca (1961a) and Guimarães et al. (2001). The helminthes were removed with help of tongs, clarified in lacto phenol and mounted in slides with Canada balsam for identification under microscope. From the total of examined animals, 70% were infested with the fleas *Polygenis* (*Neopolygenis*) *atopus*, *Polygenis* (*Polygenis*) *rimatus*, *Polygenis* (*Polygenis*) *roberti roberti*, *Polygenis* (*Polygenis*) sp., *Craneopsylla minerva minerva* and *Ctenocephalides felis felis*, all these registered for the first time over *D. albiventris* and, except for *C. f. felis*, are also registered for the first time in the State of RS. Ticks were found in 43.33% of the animals examined, represented by the species *Ixodes loricatus*, *Amblyomma aureolatum* and *Amblyomma* sp, being *A. aureolatum* registered for the first time parasitizing *D. albiventris* in RS and in Brazil. The helminthes found were: Phylum Nematoda - *Capillaria* spp. (esophagus, trachea, pharynx and lung), *Didelphostrongylus hayesi* (lung), *Turgida turgida* (stomach), *Gnathostoma* sp. (stomach and liver), *Travassostrongylus orloffi*, *Viannaia hamata* and *Trichuris minuta* in small intestine and *Trichuris didelphis*, *Cruzia tentaculata* and *Aspidodera raillieti* in large intestine; Class Trematoda - *Echinostoma revolutum*, *Plagiorchis didelphidis*, *Rhopalias coronatus*, *R. baculifer*, *Brachylaema migrans* and *Didelphodiplostomum variabile*, all in small intestine; Class Cestoda - specimens of Diphyllobotriidae family, in small intestine; and Phylum Acanthocephala - *Hamanniella microcephala* and *Centrorhynchus* sp., both in small intestine. From these, the ones which has zoonotic potential, according to the literature are *T. turgida*, *Gnathostoma* sp., *Capillaria* spp., *B. migrans*, *E. revolutum* and Diphyllobotriidae family. The siphonaptera and ixodideans found in *D. albiventris* are potential vectors of pathogens which infect humans. *Didelphis albiventris*, therefore, has a great diversity of helminthes, including species which can potentially affect humans, alerting to the importance of these marsupials in the dissemination of diseases among animals and humans.

Key words: *Didelphis albiventris*, Siphonaptera, Ixodidae, helminthes, Marsupialia, Didelphidae, zoonosis.